



PROJETO CESTA BÁSICA

JUNHO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXXVII

2026

CASCADEL, 17 DE JULHO DE 2026

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Rosana Kátia Nazzari
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Alice Karoline Oliveira
Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Carlos Daniel Giacomassa Bezerra
Carlos Eduardo Grigoletto
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Caroline Feix
David Willian da Silva Delmiro
Dylan Dominic Ramos
Eliane do Prado Rodrigues
Gabryel Lima Nascimento

Guilherme Ferreira dos Santos
Guilherme Vieira Mandrick
Isabela Utzig
João Vitor Peron
Lucas Bearzi Reston
Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Patrick Vinicius Alves de Macedo
Renann de Andrade Ximenes
Samuel Souza da Silva
Thallyuane Cares
Vinicius Abel

PARCERIA

Campus de Francisco Beltrão
Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Campus de Cascavel
Unioeste/Reitoria

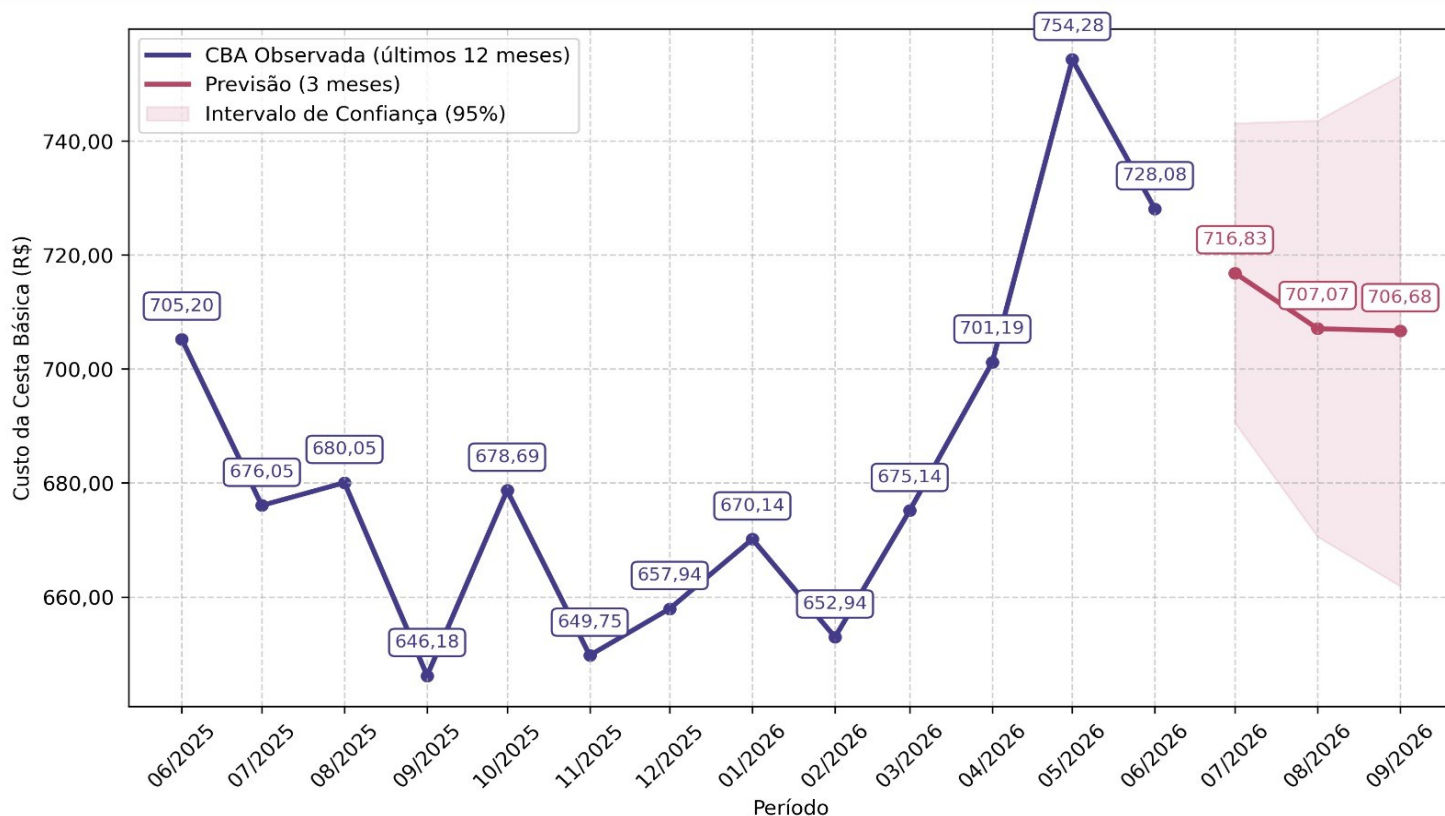


valor da cesta básica de alimentos em Cascavel caiu 3,47 % junho de 2026

Cascavel, 17 de Julho de 2026

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel, depois dos aumentos de abril (R\$701,19) e maio (R\$754,28) ocorreu uma queda no mês de junho de 2026 (R\$728,08). Há uma tendência de queda para os três próximos meses: julho (R\$716,83), agosto (R\$707,07) e setembro (R\$706,68), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em junho de 2026, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com maio de 2026, teve uma variação negativa de 3,47%, caindo de R\$754,28 para R\$728,08, ou seja, em junho de 2026 eram necessários R\$728,08 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos.

No cenário nacional, segundo o DIEESE (2026), o custo da cesta básica aumentou em 17 das 27 capitais onde o DIEESE, junto com a Conab, realiza a pesquisa. Entre maio e junho de 2026, os aumentos mais importantes ocorreram em Boa Vista (3,28%), Palmas (3,01%), Rio Branco (2,20%) e Porto Alegre (2,18%). Por outro lado, as cidades que apresentaram maiores quedas foram: João Pessoa (3,97%), Recife (3,62%), Maceió (3,61%), Natal (3,48%) e Aracajú (3,42%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 7 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

as quedas destacam-se: o tomate (11,75%), açúcar (5,38%), café (4,86%) e a carne (4,81%). O preço do tomate caiu em 14 capitais pesquisadas pelo DIEESE-CONAB, com destaque para as variações no Nordeste: João Pessoa (25,83%), Recife (22,86%), Maceió (21,24%), Natal (20,21%) e Aracaju (19,33%). Se, por um lado, a maturação mais lenta do fruto devido ao frio reduziu a oferta, por outro, os altos preços do varejo fizeram cair a demanda, o que explica o comportamento diverso entre as capitais do país. O preço do açúcar sofreu queda em 25 capitais, dentre elas: Rio de Janeiro (7,16%), Porto Alegre (4,93%) e João Pessoa (4,27%). O avanço da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul elevou a oferta e diminuiu os preços no varejo. O preço do café em pó caiu também em 25 cidades pesquisadas, com variações entre 4,82% em Goiânia e 0,39% em Campo Grande. As quedas se devem ao avanço da colheita da safra 2026/2027. O preço da carne bovina de primeira subiu em 19 cidades, com variações entre 0,06% em Vitória e 3,10% em Boa Vista. Em 08 capitais, o valor recuou, com destaque para Macapá (2,27%) e Recife (2,00%). O comportamento diferenciado pode ser explicado pelos altos volumes de carne exportados e pela pouca oferta do produto, mas, internamente, o consumo enfraquecido puxou o preço do varejo para baixo em algumas cidades, como foi o caso da Cidade de Cascavel. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), os produtos que mais contribuíram para a queda da CBA em Cascavel foram: a carne (2,16 p.p.) e o tomate (1,55 p.p.).

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Junho de 2026)

	Maio/26	Jun/26	Maio-Jun/26	Maio/25	Jun/26
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto (%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A)/A*100	D	E = C*D/100
Alimentação	754,28	728,08	-3,47	100	-3,47
Arroz	21,83	21,89	0,27	1,74	0,00
Feijão Preto	5,87	6,76	15,16	3,50	0,53
Açúcar	15,79	14,94	-5,38	1,26	-0,07
Café em Pó	27,15	25,83	-4,86	4,32	-0,21
Farinha de trigo	18,39	18,28	-0,60	0,73	0,00
Batata	8,66	8,25	-4,73	6,89	-0,33
Banana	5,45	5,69	4,40	4,33	0,19
Tomate	11,06	9,76	-11,75	13,20	-1,55
Margarina	8,69	8,83	1,61	1,73	0,03
Pão francês	13,61	13,99	2,79	10,82	0,30
Óleo de soja	7,26	7,31	0,69	0,96	0,01
Leite	5,57	5,36	-3,77	5,54	-0,21
Carne	51,40	48,93	-4,81	44,98	-2,16

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Por outro lado, 6 produtos apresentaram variação positiva de preços no município de Cascavel, com destaque para: o feijão preto (15,16%) e a banana (4,40%). O preço médio do quilo do feijão aumentou em todas as capitais do Brasil, entre maio e junho de 2026. O grão preto, pesquisado nas capitais do Sul, no Rio de Janeiro e em Vitória, apresentou alta, que ficou entre 3,78% no Rio de Janeiro e 12,22% em Vitória. O comportamento do preço da banana caturra (também conhecida como banana nanica) em junho de 2026 variou conforme a região. Em algumas praças importantes, como o norte de Santa Catarina e o Vale do Ribeira (SP), a fruta registrou quedas expressivas nas cotações no atacado devido ao aumento da oferta (HFBrasil, 2026). Contudo, no final de junho, regiões com menor disponibilidade e alta qualidade apresentaram elevações pontuais nos preços, como foi o caso de Cascavel.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da CBA no Brasil apresentou aumento em 26 capitais no acumulado dos últimos 12 meses. Segundo o DIEESE (2026), a comparação dos valores da cesta, entre junho de 2025 e junho de 2026, mostrou que quase todas as cidades pesquisadas tiveram alta de preço, com variações entre 3,56% em Brasília e 14,71% em Cuiabá. A única taxa negativa foi observada em São Luís (0,09%). Na cidade de Cascavel verificou-se um aumento de 4,15% no valor da CBA nos últimos 12 meses, acompanhando o comportamento verificado no âmbito nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2026

	Variação mensal (%) de Maio-Jun/26	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2026
Alimentação (CBA)	-3,47	4,15	10,64
Arroz	0,27	-13,93	8,49%
Feijão Preto	15,16	22,62	47,96%
Açúcar	-5,38	-14,76	-8,41%
Café em Pó	-4,86	-24,42	-12,73%
Farinha de trigo	-0,60	-1,22	-0,43%
Batata	-4,73	83,24	96,76%
Banana	4,40	-5,10	-9,67%
Tomate	-11,75	54,38	75,63%
Margarina	1,61	7,93	4,21%
Pão francês	2,79	6,42	6,80%
Óleo de soja	0,69	-0,82	-7,22%
Leite	-3,77	5,33	28,20%
Carne	-4,81	0,26	-2,45%

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Dos 13 produtos pesquisados no município de Cascavel, 7 produtos tiveram variação acumulada positiva em 12 meses, com destaque para a batata (83,24%), o tomate (54,38%) e o feijão preto (22,62%). Segundo o DIEESE (2026), houve elevação de preços da batata em todas as capitais, onde é realizada a pesquisa deste produto. As altas variaram entre 35,72% em São Paulo e 79,49% em Vitória. Já o preço do tomate subiu em quase todas as cidades, com destaque para Aracaju (57,45%), Maceió (48,56%) e Salvador (42,05%). A única queda foi registrada em São Luís (15,09%).

Por outro lado, 6 produtos tiveram variação acumulada negativa em 12 meses, com destaque para o café em pó (24,42%), o açúcar (14,76%) e o arroz (13,93%). O preço do café em pó apresentou redução em 25 cidades, com destaque para Rio de Janeiro (23,82%) e Brasília (23,36%). Já os valores do açúcar caíram nas 27 capitais, com variações entre 34,36% em Belém e 2,66% em São Luís. O avanço da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul elevou a oferta e diminuiu os preços no varejo. E, os preços do arroz caíram em todas as capitais pesquisadas, com exceção de Porto Velho (3,45%), que apresentou taxa positiva. Nas demais capitais, houve diminuição do valor médio, com destaque para Boa Vista (27,09%), Natal (22,18%) e Curitiba (21,47%). A maior oferta, com o fim da colheita explicou a queda do preço do grão. Em contrapartida, as exportações cresceram, estimuladas pelo câmbio e maior demanda externa.

Já em relação à variação acumulada apenas no ano de 2026 há uma tendência de alta no valor da CBA

nacional. Nos primeiros seis meses, todas as cidades registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 4,02% em São Luís e 21,48% em Fortaleza. Em Cascavel, a variação acumulada da CBA apenas no ano de 2026 atingiu 10,64%.

Dos 13 produtos pesquisados, 7 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo os mais importantes: a batata (96,76%), o tomate (75,63%), o feijão preto (47,96%) e o leite (28,20%). Por outro lado, 6 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2026, sendo as mais expressivas: o café em pó (12,73%), a banana (9,67%) e o açúcar (8,41%).

Passemos agora a analisar o comportamento de 2 produtos ao longo dos 12 últimos meses em Cascavel. Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as maiores variações acumuladas nos últimos 12 meses no município foram: a batata com variação positiva de 83,24% e o café em pó com variação negativa de 24,42%.

Segundo a Tabela 3, entre junho de 2025 e junho de 2026, o preço médio da batata foi de R\$4,70. O menor preço registrado foi em setembro de 2025 (R\$3,11) e o maior preço em maio de 2026 (R\$8,66). O preço deste produto na maior parte do período ficou entre R\$3,00 e R\$4,00, mas a partir de maio teve uma alta significativa ultrapassando os R\$8,00 devido às condições climáticas. Já o preço médio do café em pó foi de R\$29,00, com o máximo em junho de 2025 (R\$33,17) e o mínimo em junho de 2026 (R\$25,83). Ao longo desse período, o preço do café apresentou tendência de queda, como resultado do aumento da oferta deste produto no mercado interno.

Por fim, pode-se afirmar que entre junho de 2025 e junho de 2026, houve uma queda nos preços do arroz, açúcar e banana. Por outro lado, houve um aumento nos preços do feijão, batata e tomate. Já alguns produtos apresentaram maior estabilidade em seus preços como: farinha de trigo, margarina, pão francês, óleo de soja, leite e carne.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Junho de 2025 à Junho de 2026

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
Ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
Set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
Out/25	22,08	4,55	17,01	30,86	18,68	4,30	6,41	7,27	8,50	13,45	7,67	4,73	49,37
Nov/25	22,12	4,36	16,55	30,56	18,73	3,33	7,01	4,66	8,40	13,35	7,93	4,50	49,43
Dez/25	20,18	4,28	16,29	29,44	18,39	3,94	6,56	5,61	8,49	13,11	7,87	4,16	50,30
Jan/26	19,89	4,42	16,20	30,25	18,93	3,85	6,77	6,91	9,07	13,58	7,57	3,99	49,71
Fev/26	19,61	4,93	16,04	29,04	19,05	3,47	5,61	5,00	9,13	13,84	7,46	4,16	50,60
Mar/26	19,62	5,30	15,99	29,05	18,13	4,31	6,67	7,17	8,95	13,64	7,18	4,84	48,55
Abr/26	21,12	5,56	15,44	27,97	18,19	4,98	5,77	8,72	8,82	13,07	7,23	5,69	50,11
Mai/26	21,83	5,87	15,79	27,15	18,39	8,66	5,45	11,06	8,69	13,61	7,26	5,57	51,40
Jun/26	21,89	6,76	14,94	25,83	18,28	8,25	5,69	9,76	8,83	13,99	7,31	5,36	48,93
média	21,88	6,79	16,66	29,90	18,73	4,70	6,28	7,30	8,60	13,42	7,50	4,92	49,31
mínimo	19,61	4,28	14,94	25,83	18,13	3,11	5,45	4,66	8,00	12,84	7,18	3,99	46,83
máximo	25,43	6,76	19,00	33,17	19,54	8,66	7,01	11,06	9,13	13,99	7,93	5,69	51,40

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um recuo de 3,47%, isto provocou uma queda no gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo bruto de 46,53% em maio para 44,92% em junho de 2026. Esse resultado também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido caísse de 50,30% para 48,56% no mesmo período. Portanto, a queda no valor da cesta básica de alimentos em Cascavel em junho de 2026 levou ao aumento do poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Junho de 2025 e Junho de 2026

Período	Cesta Básica Individual (CBA) (3) (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$)(4)	Salário Mínimo Líquido (R\$)(5)	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15
Ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43
Set/28	646,18	1.518,00	1.404,15	42,57	46,02
Out/25	678,69	1.518,00	1.404,15	44,71	48,33
Nov/25	649,75	1.518,00	1.404,15	42,80	46,27
Dez/25	657,94	1.518,00	1.404,15	43,34	46,86
Jan/26	670,14	1.621,00	1.499,42	41,34	44,69
Fev/26	652,94	1.621,00	1.499,42	40,28	43,55
Mar/26	675,14	1.621,00	1.499,42	41,65	45,03
Abr/26	701,19	1.621,00	1.499,42	43,26	46,76
Mai/26	754,28	1.621,00	1.499,42	46,53	50,30
Junho/26	728,08	1.621,00	1.499,42	44,92	48,56

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve queda no valor da cesta básica em todos os municípios onde a pesquisa é realizada: Francisco Beltrão (1,35%), Pato Branco (1,16%) e Dois Vizinhos (0,24%). Na região Oeste do Paraná, também houve uma redução em Cascavel (3,47%) e em Toledo (0,88%). Dentre as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$728,08). O valor médio da cesta básica considerando a região Oeste e Sudoeste do Paraná foi de R\$685,89.

Na região Sul do país ocorreu variação negativa apenas em Curitiba (0,04%), porém houve aumento em Porto Alegre (2,18%) e Florianópolis (0,55%). São Paulo foi o município com o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$965,47), seguido das capitais: Cuiabá (R\$937,93), Rio de Janeiro (R\$929,94) e Florianópolis (R\$918,42). O valor médio da cesta básica entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE e CONAB foi de R\$779,95.

3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Destaca-se que a partir de julho de 2025, o DIEESE começou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades. No mês de junho de 2026, Cascavel, passou a ocupar o décimo oitavo lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Manaus (R\$732,90) e Macapá (R\$717,46). Desta forma, o município de Cascavel, em razão da queda da cesta básica de alimentos no mês de junho, mudou de posição entre os valores das cestas básicas de alimentos no Brasil. O valor médio da cesta básica de alimentos considerando os municípios da região oeste e sudoeste do Paraná e as capitais do país ficou em R\$765,25.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Junho/2026)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Maio-Jun/26 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	728,08	-3,47	95h48min
Toledo*	716,57	-0,88	97h15min
Dois Vizinhos**	665,75	-0,24	96h29min
Francisco Beltrão**	670,35	-1,35	97h09min
Pato Branco**	648,70	-1,16	94h00min
Curitiba***	842,76	-0,04	114h23min
Florianópolis***	918,42	0,55	124h39min
Porto Alegre***	889,58	2,18	120h44min
São Paulo***	965,47	1,39	131h02min
Média Oeste/Sudoeste Parana	685,89	-1,42	96h8min
Média Capitais Dieese	779,95	-0,06	105h51min
Média Geral	765,25	-0,27	104h20min

Fonte: *Unioeste(2026a); **Unioeste(2026b); ***DIEESE(2026);

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Apesar de a maioria das capitais brasileiras terem registrado aumento no valor da cesta básica em junho, o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a CBA ficou praticamente estável no cenário nacional, aumentando apenas 1 minuto com relação a maio. Conforme DIEESE (2026), em junho foram necessárias em média 105h51min de trabalho para adquirir a CBA no Brasil, ao passo que em maio esse tempo era de 105h50min. Esse número é maior na comparação com junho de 2025, quando eram necessárias 104h03min de trabalho para o mesmo fim.

Contrariando esta tendência, no município de Cascavel houve redução no valor da cesta básica com relação ao mês de maio de 2026, período em que eram necessárias 102h22min de trabalho para adquirir a CBA. Em junho, esse tempo diminuiu mais de 6 horas, sendo necessárias 95h48min de trabalho, conforme a Tabela 6. Nesse contexto, ocorreu uma recuperação do poder de compra da hora trabalhada se comparado com junho de 2025,

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

quando eram necessárias 102h12min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês junho de 2026 foi de R\$2.184,24, o que reflete a já citada redução de 3,47% nos custos com alimentação no município quando comparado com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de junho foi R\$6.116,62, uma queda de R\$220,07 com relação a maio, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,77 vezes o salário mínimo nacional vigente em 2026 (R\$1.621,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de junho, apenas os gastos com alimentação compunham 134,75% do salário mínimo bruto e 145,67% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em junho de 2026, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$8.110,92, correspondendo a 5 vezes o piso nacional (DIEESE, 2026).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Junho/2025 – Junho/2026)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ^{*(9)}	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44
Ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29
Set/25	1.938,55	5.428,58	7.075,83	93h39min	127,70	138,06
Out/25	2.036,08	5.701,70	6.769,87	98h22min	134,13	145,00
Nov/25	1.949,24	5.458,52	7.067,18	94h10min	128,41	138,82
Dez/25	1.973,81	5.527,32	7.106,83	95h21min	130,03	140,57
Jan/26	2.010,42	5.629,86	7.177,57	90h57min	124,02	134,08
Fev/26	1.958,82	5.485,36	7.164,94	88h37min	120,84	130,64
Mar/26	2.025,41	5.671,82	7.425,99	91h38min	124,95	135,08
Abr/26	2.103,57	5.890,71	7.612,49	95h10min	129,77	140,29
Mai/26	2.262,83	6.336,69	7.999,44	102h22min	139,59	150,91
Jun/26	2.184,24	6.116,62	8.110,92	95h48min	134,75	145,67

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2026)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Em maio de 2026 ocorreu a divulgação das informações relativas ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil do primeiro trimestre de 2026, tendo-se observado uma taxa de crescimento de 1,8%, em comparação ao mesmo trimestre de 2025 e um crescimento de 1,1%, em relação ao último trimestre de 2025 (IBGEa, 2026). O crescimento positivo do PIB foi alavancado por dois fatores complementares. Em partes, houve o aquecimento da demanda externa e o crescimento das exportações líquidas. Por outro lado, a dinâmica positiva do mercado de trabalho traduziu-se na manutenção do crescimento real dos rendimentos, o que foi complementado pelo aumento do salário mínimo nominal (IPEAa, 2026).

A taxa de desemprego com relação ao trimestre de fev./mar./abr./2026 foi de 5,8% e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma queda de 0,8% (IBGEb, 2026). No mercado formal de trabalho de Cascavel houve um saldo positivo de 308 empregos no mês de abril/2026, quando o estoque de pessoas ocupadas atingiu 120.688 trabalhadores. Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: a agropecuária e o setor de serviços, com saldos positivos de 71 e 197 trabalhadores, respectivamente (MTB-CAGED, 2026).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou uma taxa positiva de 0,58% no mês de maio/2026, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 4,72% (IBGEc, 2026). Observando-se o IPCA de maio/2026 de acordo com os produtos que o compõem, as maiores variações positivas foram registradas para os indicadores de habitação (1,22%), além de alimentação e bebidas (1,33%). O indicador de transportes apresentou variação negativa de 0,46% (IBGED, 2026). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de fev./mar./abr./2026 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.732,00, evidenciando um crescimento de 5,3%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2026), o que pode ser considerado um ganho real e acima da taxa de inflação anual do mesmo período. Apesar disso, o rendimento dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$6.336,69 (Tabela 6).

Do ponto de vista dos principais indicadores nacionais, o que mais preocupa são as projeções em torno da taxa de inflação (IPCA), para este ano de 2026. Isto porque, na análise por segmento de faixas de renda, observou-se uma aceleração da inflação para a população com classe de renda baixa, para a qual a variação acumulada no ano foi de 2,66% e acima da média do IPCA (IPEAb, 2026). Neste aspecto, políticas de proteção ao crédito para famílias de classe baixa são iniciativas que podem contribuir para reduzir o impacto da inflação na vida dessas pessoas.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 08 de Dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 9 de abril de 2026.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2026.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 19 de maio de 2026.

IBGED. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 19 de maio de 2026.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura**: visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328 cc 66 nota 23.pdf](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 60, p. 1-10, fev. 2026a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de março de 2026.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2026b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de março de 2026.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica